



CENTRO DE BIONEGÓCIOS DA AMAZÔNIA – CBA

Relatório Semestral de Desempenho 2025

Documento de atendimento à cláusula 18ª – DOS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO do Contrato de Gestão Nº 1/2023/GM, celebrado entre a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC, e a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos – FUEA, com interveniência da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Sumário Executivo

- 1. Apresentação**

- 2. Estágio de desenvolvimento dos indicadores e metas pactuados para o ano de 2025**

- 3. Atividades conduzidas sob a supervisão dos membros da Diretoria do CBA**
 - 3.1. Diretoria Geral**
 - 3.2. Atividades conduzidas sob a supervisão da Diretoria de Bionegócios**
 - 3.3. Atividades conduzidas sob a supervisão da Diretoria Administrativa**
 - 3.4. Atividades conduzidas sob a supervisão da Diretoria de Operações**

- 4. Informações Administrativas Financeiras**
 - 4.1. Receitas**
 - 4.2. Despesas**
 - 4.3. Fluxo de Caixa**

1. Apresentação

Ao longo do primeiro semestre de 2025, o Centro de Bionegócios da Amazônia, CBA, deu continuidade no desenvolvimento das atividades em prol do atendimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão, assim como aquelas constantes no Plano de Ação 2025 aprovado por seu Conselho de Administração.

No plano da governança do Centro, as lições aprendidas em 2024 levaram o Conselho de Administração do CBA, em articulação com a Direção Executiva da FUEA e a Diretoria do CBA, a promover mudanças na composição de duas das diretorias do Centro (Administração e Bionegócios) como uma forma de melhor ajustar os perfis dos profissionais ocupantes dessas posições às agendas prioritárias presentes. A FUEA e o CBA agradecem pelas importantes contribuições dos diretores que deixaram seus cargos e reforçam a expectativa positiva que depositam na atuação daqueles que os substituíram.

Entende-se que, como em qualquer situação similar, o início da implantação de um Centro com as características do CBA está cercado de tarefas desafiadoras, seja no que se refere à comunicação da sua missão institucional no ambiente em que atua, seja nos ajustes dos seus recursos humanos, financeiros e da sua infraestrutura ao seu Plano de Ação.

Nessa linha, cabem destaque: i) a substancial melhoria da infraestrutura predial e a modernização dos equipamentos laboratoriais; ii) a aprovação de novos projetos por agências de fomento, todos relacionados com o desenvolvimento de produtos e processos inovadores a partir de ativos da biodiversidade amazônica; iii) a preparação inicial de rodadas de negócios com a participação de investidores locais e *startups* atuantes na região; e iv) a profissionalização do processo de captação de recursos financeiros, de modo a ajustar as competências do Centro às oportunidades de financiamento existentes dentro e fora da região.

Constatamos com alegria o crescimento das relações institucionais formais da FUEA e CBA com importantes atores do ecossistema local e nacional de inovação dentre os quais destacamos as assinaturas, neste semestre, de Acordos de Cooperação Técnica com Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e com a Fundação CERTI, assim como com várias

empresas atuantes na área bioeconomia, dentre elas a Lenovo, a Amazon For You, a Smart Food, a Famatech, a aceleradora Troposlab e o FIT – Instituto de Tecnologia.

Observa-se também com muito entusiasmo a expressiva frequência de público ao longo do primeiro semestre, cerca de 1.800 pessoas (aumento de 54,47% com relação ao mesmo período do ano passado), no CBA composto por vários atores da sociedade amazônica, nacional e do exterior, tais como empresários e suas associações, formuladores de políticas públicas na área de bionegócios, estudantes de diversos níveis educacionais, pesquisadores de centros de pesquisa privados e públicos e representantes de instituições internacionais interessadas no desenvolvimento da Amazônia.

Por fim, nos traz muita satisfação perceber que a imagem do novo CBA junto aos seus principais *stakeholders* segue firme na compreensão da sua relevância como Centro promotor de emprego e renda, focado na inovação a partir do uso sustentável da biodiversidade amazônica. Temos plena consciência da confiança do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, MDIC, no trabalho que está sendo conduzido, o que foi refletido nas duas Notas de Desempenho Anual aferidas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (2023 – 10,00 e 2024 – 9,42).

Elias Moraes de Araújo

Diretor Executivo da FUEA

Marcio de Miranda Santos

Diretor-Geral do CBA

2. Estágio de desenvolvimento dos indicadores e metas pactuados para o ano de 2025



Indicador 13:
Equipamento
modernizados /
adquiridos (%).

Meta: 50

Resultado Alcançado: 62,5

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V).

Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).



Análise:

O indicador “Equipamentos modernizados/adquiridos (%)” já superou a meta de 50% pactuada para 2025, alcançando 62,5%, o que, em princípio, aponta para a nota máxima, 10,0. Esse desempenho evidencia o avanço na modernização da infraestrutura tecnológica, contribuindo diretamente para os Objetivos V e VI do Contrato de Gestão.

No Objetivo V, o resultado fortalece a capacidade de inovação em produtos, serviços e processos, por meio de parcerias com instituições e empresas, além de viabilizar a transferência de tecnologia a partir da biodiversidade amazônica. Quanto ao Objetivo VI, a infraestrutura modernizada apoia a qualificação de recursos humanos vinculados a projetos específicos, ampliando a efetividade das ações de capacitação. O desempenho acima da meta reforça o alinhamento da gestão do CBA com os objetivos estratégicos e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da região.



Indicador 14:
Uso nos laboratórios
(nº de usuários
durante o ano).

Meta: 50

Resultado Alcançado: 45

Pontuação Alcançada: 9,0



Objetivos:

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V). Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).



Análise:

O indicador “Uso nos laboratórios (nº de usuários durante o ano)” alcançou 45 usuários no 1º semestre, atingindo 90% da meta anual (50 usuários), o que sinaliza para pontuação alta, em torno de, 9,0. O desempenho parcial revela uso intensivo da infraestrutura laboratorial, sinalizando forte aumento da demanda interna pelos serviços oferecidos.

Esse resultado reforça a contribuição do CBA para os Objetivos V e VI do Contrato de Gestão, ao impulsionar a inovação e apoiar projetos de pesquisa e capacitação técnica, alinhados à promoção da bioeconomia amazônica.



Indicador 15:

Uso nos laboratórios,
Escritório de Projetos e
Unidade de Negócios.

Meta: 10

Resultado Alcançado: 58

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Orientar as decisões quanto aos investimentos nas oportunidades identificadas, a partir de planos de negócios, inclusive com estudos de viabilidade técnica, econômica e mercadológica, para divulgação ativa junto a potenciais parceiros e investidores (Objetivo II). Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V). Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).



Análise:

O CBA superou amplamente a meta do 1º semestre de 2025 (10 projetos), alcançando 58 atendimentos, o que indica pontuação máxima, 10,0. O resultado evidencia alta demanda pelos serviços e capacidade operacional robusta das unidades do CBA. Também demonstra avanço na integração entre ciência e mercado, com projetos que abrangem desde experimentação laboratorial até modelagem de negócios e captação de recursos. Entre os impactos esperados estão a diversificação de parceiros, maior integração interna e ampliação da atuação junto a empresas, *startups*, ICTs e órgãos públicos, fortalecendo a missão institucional de impulsionar a bioeconomia amazônica.



Indicador 16:

Número de solicitações de registros ativos de patentes de invenção ou de modelo de utilidade encomendadas pelo setor produtivo (nº de depósitos de patentes) junto ao INPI produtivo atendido pela ABDI.

Meta: 4

Resultado Alcançado: 2

Pontuação Alcançada: 5,0



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V).



Análise:

O indicador, de caráter acumulativo desde 2024, registra 2 depósitos de patentes realizado ao longo de 2024, e a identificação e preparação para depósito junto ao INPI de uma terceira patente ainda no 1º semestre de 2025, frente à meta anual de 4 patentes depositadas ao final do ano. Em acontecendo o depósito da terceira patente, como previsto, o indicador aponta para o atendimento de 75% da meta o que equivale a pontuação de 7,5. O desempenho reafirma a relevância do CBA na proteção intelectual de inovações oriundas da biodiversidade amazônica e na articulação com o setor produtivo, fortalecendo a transferência de tecnologia e a inserção de novos produtos nas cadeias produtivas regionais.



Indicador 17:

Recursos captados pela Entidade para aplicação no CBA, por investidores privados, não decorrentes de obrigação de PD&I, em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões).

Meta: 5

Resultado Alcançado: 2,47

Pontuação Alcançada: 4,9



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas que absorvam os negócios prospectados e considerados viáveis (Objetivo IV).

Promover a atração de investimentos para projetos prospectados, mediante divulgação ativa de oportunidades, junto a órgãos, entidades e eventos, no Brasil e no exterior (Objetivo X).



Análise:

O indicador de captação de recursos privados atingiu R\$ 2,47 milhões, representando cerca de 49% da meta anual de R\$ 5 milhões e resultando em pontuação intermediária (4,9 pontos). Apesar do valor acumulado referir-se ao ano anterior, ações estruturadas já estão em andamento para ampliar a atração de investimentos em 2025.

A captação exige tempo e articulação com diversos atores, mas a credibilidade institucional e a capacidade técnica da OS fortalecem a perspectiva de alcançar e até superar a meta, com foco em bioinsumos, cosméticos naturais, alimentos funcionais, tecnologias verdes e sustentabilidade.



Indicador 18:

Recursos captados pela entidade para aplicação ao CBA em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões).

Meta: 50

Resultado Alcançado: 10,72

Pontuação Alcançada: 2,14



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas que absorvam os negócios prospectados e considerados viáveis (Objetivo IV).

Otimizar o uso dos recursos disponíveis em PD&I para transformar bioinsumos em negócios, produtos e desenvolvimento para a comunidade (Objetivo IX).

Promover a atração de investimentos para projetos prospectados, mediante divulgação ativa de oportunidades, junto a órgãos, entidades e eventos, no Brasil e no exterior (Objetivo X).



Análise:

O Indicador 18 mede a capacidade da OS de mobilizar recursos financeiros. O período registrou captação acumulada de R\$ 10,72 milhões até final de 2024, equivalente a 21,4% da meta anual de R\$ 50 milhões, resultando em pontuação preliminar de 2,14.

Dada a complexidade e o caráter de longo prazo da captação, ações estratégicas estão em curso para ampliar investimentos em 2025, incluindo propostas a fundos privados e a intensificação das relações do CBA com entes privados, particularmente aqueles que detêm investimentos obrigatórios em projetos de P&D.



Indicador 19:

Receita gerada com a comercialização do produto / processo / serviços desenvolvidos pelo CBA (R\$ mil)

Meta: 1.000

Resultado Alcançado: 153,45

Pontuação Alcançada: 1,53



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Orientar as decisões quanto aos investimentos nas oportunidades identificadas, a partir de planos de negócios, inclusive com estudos de viabilidade técnica, econômica e mercadológica, para divulgação ativa junto a potenciais parceiros e investidores (Objetivo II).

Organizar, qualificar e desenvolver, mediante demanda, e orientado por plano de negócios, cadeias produtivas de bioinsumos amazônicos (Objetivo III).



Análise:

No 1º semestre de 2025, o CBA obteve R\$ 153,45 mil em receita proveniente da comercialização de produtos, processos e serviços desenvolvidos, frente à meta anual de R\$ 1 milhão. Esse resultado representa 15,3% da meta e sinaliza pontuação de 1,53. O desempenho, ainda que baixo, reflete o caráter contínuo e sazonal da receita, que tende a se intensificar no segundo semestre, especialmente com a conclusão da negociação de contratos e a ampliação da oferta de serviços especializados. A geração de receita reforça o papel do CBA como indutor da bioeconomia amazônica, convertendo conhecimento técnico-científico em valor econômico, e contribui para a sustentabilidade financeira das operações e reinvestimento em novos projetos.



Indicador: 20

Percentual mínimo de aplicação de recursos em atividade / processos / projetos finalísticos (%).

Meta: 20

Resultado Alcançado: 38,46

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V).

Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).

Assegurar que parte dos recursos captados e do retorno econômico gerado pelos negócios viabilizados no âmbito do CBA seja revertido para a sociedade, em especial às comunidades tradicionais e aos povos indígenas diretamente impactados pelo negócio, incluindo qualificação, infraestrutura, compensações ambientais e fortalecimento dos elos deficitários na cadeia produtiva no interior da Amazônia (Objetivo VIII).



Análise:

No 1º semestre de 2025, o CBA aplicou 38,46% dos recursos em atividades, processos e projetos finalísticos, superando a meta de 20%, o que aponta para a nota máxima, 10,0. O resultado evidencia a necessidade de melhoria desse indicador de forma a refletir um investimento maior em áreas finalísticas e ganhos de eficiência nas áreas administrativas, aspectos centrais no modelo de Organização Social, a luz da natureza e das atividades típicas do Centro de Bionegócios da Amazônia.



Indicador: 21

Nível de execução dos planos apresentados como indicadores institucionais (% atividades realizadas no prazo) aprovados pelo Conselho.

Meta: 90

Resultado Alcançado: 85

Pontuação Alcançada: 9,44



Objetivos:

Orientar as decisões quanto aos investimentos nas oportunidades identificadas, a partir de planos de negócios, inclusive com estudos de viabilidade técnica, econômica e mercadológica, para divulgação ativa junto a potenciais parceiros e investidores (Objetivo II).

Trata do acompanhamento da execução das entregas em relação ao planejamento para os seguintes Planos apresentados no quadro de “indicadores institucionais”: Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA (indicador institucional nº 8), Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias (indicador institucional nº 9), Plano de comunicação para prospecção de clientes (indicador institucional nº 10), e Planejamento Estratégico e a Revisão da Cadeia de Valor (indicador institucional nº 12).”



Análise:

No 1º semestre de 2025, o CBA alcançou 85% de execução das atividades previstas nos planos institucionais aprovados pelo Conselho de Administração, frente à meta de 90%, o que sinaliza a pontuação de 9,44. O resultado, embora ligeiramente abaixo da meta, reflete alto grau de aderência das atividades do Centro ao planejamento institucional e boa capacidade de coordenação de múltiplos planos estratégicos, como modernização de laboratórios, captação de recursos, comunicação e revisão da cadeia de valor. A execução consistente, mesmo com variações pontuais nos prazos, confirma a efetividade dos processos de gestão e acompanhamento. Para os próximos ciclos, serão reforçados mecanismos de monitoramento contínuo, adoção de metodologias ágeis ou híbridas e implantação de alertas preventivos para atividades críticas, visando atingir ou superar a meta.



Indicador: 21

Nível de execução dos planos apresentados como indicadores institucionais (% atividades realizadas no prazo) aprovados pelo Conselho.

Meta: 90

Resultado Alcançado: 85

Pontuação Alcançada: 9,44

Análise:

O percentual de atingimento deste indicador em 30 de junho foi de 85 % (meta: 90%) conforme detalhado na Tabela a seguir:

INDICADOR DE DESEMPENHO 21			
Planos do Quadro	Atividades		
Indicadores Institucionais	Planejadas	Realizadas	%
1 - Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA (indicador institucional nº 8);	8	8	98%
2 - Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias (indicador institucional nº 9);	4	4	100%
3 - Plano de comunicação para prospecção de clientes (Indicador Institucional nº 10);	31	25	81%
4 - Planejamento Estratégico e Revisão da Cadeia de Valor (Indicador Institucional nº 12).	15	12	80%
TOTAL	58	49	85%

Por fim, a tabela a seguir resume o grau de atendimento das metas pactuadas para atingimento em 2025 pela Organização Social, durante o 1º semestre deste ano.

INDICADORES DE DESEMPENHO					
INDICADOR		Meta 2025	Critério	Resultado	
				30/06/2025	Nota Proposta
13	Equipamentos modernizados / adquiridos (nº de equipamentos).	50	Acum.	62,5	10,00
14	Uso nos laboratórios (nº de usuários durante o ano).	50	Por Ano	45,0	9,00
15	Uso nos laboratórios, Escritório de Projetos e Unidade de Negócios.	10	Por Ano	58,0	10,00
16	Número de solicitações de registros ativos de patentes de invenção ou de modelo de utilidade encomendadas pelo setor produtivo (nº de depósitos de patentes) junto ao INPI.	4	Acum.	2	5,00
17	Recursos captados pela Entidade para aplicação no CBA, de investidores privados, não decorrentes de obrigação de PD&I, em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões).	5	Acum.	2,47	4,94
18	Recursos captados pela entidade para aplicação ao CBA em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões).	50	Acum.	10,72	2,14
19	Receita gerada com a comercialização do produto / processo / serviços desenvolvidos pelo CBA (R\$ mil).	1000	Por Ano	153,45	1,53
20	Percentual mínimo de aplicação de recursos em atividade/processos/projetos finalísticos (%).	20	Por Ano	38,46	10,00
21	Nível de execução dos planos apresentados como indicadores institucionais (% atividades realizadas no prazo) aprovados pelo Conselho.	90	Acum.	85	9,44
NOTA GLOBAL DOS INDICADORES					6,89

3. Atividades conduzidas sob a supervisão dos membros da Diretoria do CBA

3.1. Diretoria Geral

O começo do semestre foi marcado pelas articulações relacionadas com a substituição dos titulares de duas das três diretorias do Centro, tanto no que se refere aos movimentos da Presidência do Conselho de Administração do CBA, do Diretor-Geral e da Diretoria da FUEA junto a vários atores no ambiente local de atuação do CBA, na identificação prévia de potenciais nomes para ocupar essas posições, a serem apresentados para decisão final do Conselho de Administração, processo que foi finalizado sem qualquer comprometimento ao andamento das atividades planejadas pelo CBA no atendimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão.

Especial atenção foi dada à reformulação do Escritório de Projetos do CBA, de forma a: i) ampliar a sua capacidade de formular e apresentar projetos para uma maior diversidade de atores de financiamento, públicos e privados; ii) conduzir análises estratégicas em Bioeconomia e de mercados associados; e iii) apoiar ações de natureza estratégica conduzidas pela Diretoria do Centro. Neste caso, cabe mencionar, o início das atividades em parceria com a Escola de Negócios SKEMA, o que resultou em um curso sobre bionegócios para o ambiente interno da FUEA e CBA e planos para tornar essa experiência inicial em uma Escola de Bionegócios de funcionamento regular no Centro já a partir de segundo semestre.

As negociações referentes à implantação do Espaço CBA de Inovação (ECBAi) ocuparam tempo de qualidade na agenda da Diretoria Geral. As obras foram concluídas ao final do semestre e teve início a instalação das primeiras empresas aprovadas no edital de seleção lançado para a hospedagem de *startups*, assim como de instituições relevantes do sistema nacional de inovação tais como o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a Aceleradora Troposlab Amazônia.



Dentre as atividades de fortalecimento de cadeias produtivas amazônicas, destaca-se a preparação de projeto de fortalecimento da cadeia produtiva do pirarucu, em parceria com o Instituto Mamirauá, a UFAM e o IPT, submetido no final de maio para o Fundo Amazônia, no valor aproximado de R\$ 200 milhões.



Ao longo de todo o semestre, o Diretor-Geral manteve contatos regulares com a alta administração do MDIC, em especial com a Secretaria Executiva e com a SEV, no sentido de dar permanente visibilidade aos desafios da transformação do antigo Centro de Biotecnologia da Amazônia no atual Centro de Bionegócios da Amazônia e seus impactos no atendimento às metas pactuadas e suas repercussões orçamentárias e financeiras.

3.2. Atividades conduzidas sob a supervisão da Diretoria de Bionegócios

O primeiro semestre de 2025 contribuiu para a consolidação do CBA como importante protagonista na articulação entre ciência, inovação e sustentabilidade, impulsionando bionegócios de alto impacto com base na biodiversidade amazônica. As atividades da Diretoria de Bionegócios, avançaram em três frentes estratégicas: conexões com o ecossistema de inovação, internacionalização e fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis.

Importante mencionar que as condições existentes no Centro permitiram a implantação de mudanças estruturais durante o semestre, tais como a contratação de profissionais que irão assessorar o diretor na captação de recursos e relacionamento institucional.

Do ponto de vista das relações internacionais, o CBA recebeu missões empresariais dos Países Baixos, do Peru e da França, atraídos por projetos em bioinsumos, biomateriais, alimentos funcionais e biotecnologia. Essas missões não apenas reforçaram a relevância global do portfólio do Centro, como também ampliaram oportunidades de parcerias para P&D e investimento estrangeiro direto. O seguimento dessas missões buscou identificar *startups* com interesse de estabelecer parcerias e contratar serviços.

A presença de representantes do Banco Mundial e da *International Finance Corporation* (IFC) - KPTL evidenciou o potencial de alinhamento institucional com fundos multilaterais para escalar soluções bioeconômicas com impacto regional e global. Para eles, o CBA foi apresentado como oportunidade de um parceiro local para execução de programas de fomento ao empreendedorismo.

Como exemplo, foi estruturado o projeto CBA/BAS Itinerante, com agendas permanentes composta por empresas interessadas em soluções criadas na Amazônia para utilizá-las em projetos de inovação aberta. Já para os empreendedores, a oferta de um *hub* de bionegócios na principal cidade da Amazônia, junto aos grandes institutos de ciência e tecnologia da região. A infraestrutura do CBA será utilizada como plataforma tecnológica do BAS Lab,

oferecendo laboratórios para análises físico-químicas, microbiológicas e genéticas, além de suporte ao escalonamento de bioprocessos e prototipagem. As *startups* também terão acesso a serviços técnicos especializados, providos pelo CBA, voltados para o desenvolvimento de embalagens sustentáveis, biocosméticos, biofármacos, biofertilizantes e reaproveitamento de resíduos. No campo de parcerias voltadas ao ecossistema de bionegócios, foram feitas visitas e reuniões com os principais *stakeholders* da região: ICTs públicas e privadas, incubadoras, aceleradoras, *venture builders* e consultorias de acompanhamento de projetos de P,D&I que atuam junto as empresas beneficiadas pela Lei de Informática da Zona Franca de Manaus, em um movimento de reposicionamento estratégico do CBA, assumindo o compromisso de elaboração de projetos conjuntos, combinando esforços de captação de recursos, com parceiros que têm histórico positivo de entregas e cujas atividades são complementares às do CBA, evitando o sobreamento ou duplicação de esforços e promovendo um ambiente mais colaborativo.



A Diretoria de Bionegócios atuou também na estruturação de projetos que visam o fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas, como pirarucu, juta, curauá, fitoterápicos, dentre outros, incluindo um grande projeto em parceria com Instituto Sidia e Idesam, com foco no desenvolvimento do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) e iniciativas em ESG, sigla em inglês para Environmental, Social Governance.

Destaca-se ainda a atuação nos Diálogos do Plano Estadual de Bioeconomia, promovidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI), nos quais o CBA contribuiu com conteúdo técnico, articulação institucional e escuta ativa nos territórios.

3.3. Atividades conduzidas sob a supervisão da Diretoria Administrativa

A seguir são apresentadas as principais atividades e resultados da Diretoria Administrativa durante o primeiro semestre de 2025. As principais áreas de atuação incluem gestão financeira, controle de custos, gestão de recursos humanos, infraestrutura, governança, assessoria jurídica e apoio a gestão de projetos.

Gestão de Recursos Humanos:

- Quadro de Funcionários: o quadro de colaboradores do CBA ao final do semestre contava com 93 colaboradores, entre funcionários e terceirizados, com dedicação integral ou parcial ao CBA, conforme apresentado na tabela abaixo:

QUADRO DE PESSOAL						Total
Atuação	CLTs	Cedidos	Bolsistas	Terceiros	Estagiários	
Dedicação integral ao CBA	8	1	32	3	4	48
Apoio Administrativo (CBA/FUEA)	18	0	0	27	0	45
TOTAL	26	1	32	30	4	93

Com isso espera-se fortalecer a capacidade inovadora do CBA, permitindo aos seus colaboradores identificar e aproveitar novas oportunidades de negócios, aumentando os seus conhecimentos na busca de soluções para promoção de novos negócios, impulsionando a inovação na região. Após este treinamento interno, a Direção do CBA deu início às articulações com a SKEMA com vista à criação de uma Escola de Bionegócios no CBA.

Infraestrutura:

- Tecnologias e Sistemas: foram implementadas melhorias nos sistemas de tecnologia, tais como o monitoramento de temperatura na sala do servidor principal do CBA; atualização do PABX e da infraestrutura da rede e equipamentos de informática nas portarias; aumento do número de câmeras de segurança nas portarias e no refeitório; e ampliação do sinal *wi-fi* na infraestrutura predial do CBA, aspecto que contribuiu para a melhoria da eficiência na transmissão e segurança dos dados nas áreas administrativas e laboratoriais.

PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE 2025						
ID	Projeto	Resp.	Data Início	Esforço Planej. (dias)	%Finalizado	Status
1	Instalação e configuração do Servidor de Impressão CUPS	Jackson Braga	10/01/2025	2	0	Excluído
2	Migração para backups em nuvem (Sharepoint)	Jackson Braga	15/02/2025	30	100	Concluído
3	Instalação e configuração do Active Directory - AD	Jackson Braga	10/04/2025	5	100	Concluído
4	Instalação do Servidor Zabbix de monitoramento de serviços	Jackson Braga	06/01/2025	5	100	Concluído
5	Criação e migração para usuários AD	Jackson Braga	15/04/2025	5	50	Concluído
6	Criação e configuração de Políticas de Segurança no AD	Jackson Braga	20/04/2025	5	50	Concluído
7	Substituir os switches antigos pelos novos switch unifi	Danilo Costa	12/04/2025	8	100	Concluído
8	Substituição do sistema MSTI pelo novo Sistema de monitoramento	Jackson Braga	15/04/2025	30	100	Concluído
9	Ativação de Câmeras no ADM	Jackson Braga	29/04/2025	31	100	Concluído
10	Migração da Plataforma Google para Plataforma Microsoft	Jackson Braga	18/06/2025	30	0	Planejado
11	Separação das redes em VLAN's	Jackson Braga	20/07/2025	5	0	Planejado
12	Reestruturação da Rede no Laboratório CBA	Jackson Braga	20/06/2025	60	0	Planejado
13	Compra de licença do Windows Server 2022	Jackson Braga	15/11/2025	5	0	Planejado

- Manutenção de Instalações: com base no verificado ao longo do primeiro semestre, ações detalhadas para a elaboração de Plano de Manutenção Predial Periódica, foram planejadas para execução no segundo semestre, incluindo estimativas de gastos, de forma a priorizar e diluir os gastos de manutenção no decorrer do ano, de acordo com o fluxo de caixa do Centro.
- AVCB e Habite-se: foi realizado levantamento inicial das adequações necessárias para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e Habite-se, o que permitiu identificar os principais pontos para garantir a conformidade com as normas de segurança e regulamentações, bem como um ambiente de trabalho seguro aos colaboradores. Este aspecto é fundamental para assegurar condições de operação das *startups* e outras instituições que passarão a compartilhar das instalações do CBA.
- Investimentos: no primeiro semestre foi investido o montante de R\$293.878,20 (Duzentos noventa e três mil, oitocentos setenta e oito reais e vinte centavos) na aquisição de bens patrimoniais, sendo R\$ 230.627,00 (Duzentos trinta mil, seiscentos vinte e sete reais) para o ECBAi.

Movimentação do Ativo Imobilizado de Dez-2024 a Jun-2025 (R\$ mil)

Ativos	Saldo em Dez-24	Adições CBA	Adições ECBAi	Baixas	Depreciação	Saldo em Jun-25
Computadores e periféricos	95	10	51	-	-13	143
Máquinas e equipamentos	171	50	-	-	-11	211
Moveis e utensílios	29	3	180	-	-5	207
Benfeitoria em imóveis de terceiros	521	-	-	-	-14	507
Permissão de uso de imóveis	8.064	-	-	-	-	8.064
	8.880	63	231	-	-43	9.031

Projetos:

- Gestão de Projetos: início do desenvolvimento de processo para o gerenciamento dos projetos do CBA, financiados por fontes diversas (como por exemplo FINEP, FAPEAM, ABDI, PIM), de forma a garantir a alocação adequada de recursos em suas rubricas e o cumprimento dos prazos e orçamentos estabelecidos, atividade conduzida juntamente com o Escritório de Projetos.

Governança:

- Conselho de Administração: reuniu-se 2 vezes durante o primeiro semestre, discutindo e aprovando estratégias e políticas para o CBA;
- Conselho Fiscal: reuniu-se 3 vezes durante este período, supervisionando as atividades financeiras da empresa e garantindo a conformidade com as normas e regulamentos;
- Comissão de Acompanhamento e Avaliação: reuniu-se uma vez durante o período, monitorando o desempenho de 2024 do CBA e avaliando a entrega das metas, a eficácia das estratégias e políticas implementadas.
- Conselho Consultivo Técnico-Científico: foi constituído durante a segunda reunião ordinária de 2025 do Conselho de Administração do CBA, com a indicação de 7 conselheiros, o que fortalecerá o alinhamento estratégico das pesquisas desenvolvidas pelo CBA com os desafios e oportunidades da bioeconomia amazônica;

- **Gestão de Contratos:** foi realizado um levantamento abrangente dos contratos, aditivos, Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com fornecedores, parceiros e clientes, garantindo a conformidade com os termos e condições estabelecidos, sistema que permita a devida centralização dos contratos firmados pela FUEA/CBA estará sendo desenvolvido no segundo semestre de forma a melhor controlar todas as fases do processo, datas de vencimento e medidas para manutenção das atividades contratadas dentro dos períodos de validade do contrato. Essa iniciativa visa mitigar riscos, evitar lapsos contratuais e garantir a segurança jurídica das operações do Centro.

Após 2 anos da assinatura do Contrato de Gestão, faz-se necessária a revisão dos regulamentos e políticas para garantir sua eficácia, aderência e conformidade com leis e regulamentos.

3.4. Atividades conduzidas sob a supervisão da Diretoria de Operações

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por várias ações que contribuiriam com o fortalecimento do CBA como um centro estratégico de apoio à transformação da base produtiva da Amazônia, por meio da ciência, da tecnologia e da inovação a partir da biodiversidade. A Diretoria de Operações liderou a execução de projetos com empresas, a integração de *startups* ao ecossistema do CBA e a estruturação de capacidades internas voltadas à pesquisa tecnológica, a prestação de serviços e a articulação de parcerias com centros de pesquisa nacionais e empresas da região.

O relacionamento com empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) avançou significativamente, com destaque para o início de um projeto com a Fama Tech, voltado ao desenvolvimento de alimentos com alto valor calórico e nutricional, destinados ao Exército Brasileiro, a partir de insumos da biodiversidade amazônica. O projeto é um exemplo concreto de diversificação industrial orientada pela bioeconomia, em linha com os princípios de sustentabilidade e inovação de mercado.

Adicionalmente, o CBA iniciou uma consultoria tecnológica para a 3M, com o objetivo de identificar oportunidades de substituição de insumos industriais por produtos amazônicos, reforçando o papel do Centro como catalisador da transição verde das empresas do PIM.



Os laboratórios do CBA apoiaram o avanço de tecnologias com *startups* inovadoras, como no projeto com a empresa Getter, para o desenvolvimento de uma máquina de descontaminação de castanha-do-brasil por luz UV, integrada a um sistema de análise de qualidade com inteligência artificial. A Siemens passou a integrar essa iniciativa neste semestre, contribuindo com seu conhecimento em automação e inovação industrial. A parceria com a Siemens também se estende para a criação de uma casa de vegetação automatizada, destinada à produção de mudas de espécies nativas sob condições ambientais controladas.

A Diretoria de Operações estruturou o modelo de convivência e colaboração técnica entre as empresas instaladas no CBA e os seus 6 Núcleos Laboratoriais, formalizado por meio de um regulamento de uso de espaço compartilhado. Essa sinergia já tem gerado novas demandas por análises, testes e desenvolvimento de produtos inovadores com base na biodiversidade regional.



No campo da captação de recursos com agências de fomento, o CBA teve três projetos aprovados junto à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), abordando temas como tecnologias limpas para conservação de alimentos (micro-ondas e UV), captura de carbono com microalgas e fortalecimento do empreendedorismo feminino nas cadeias da sociobiodiversidade do Médio Juruá.

Paralelamente, a Diretoria de Operações coordenou os preparativos para o início no segundo semestre dos projetos aprovados junto à Finep em 2024, com foco em temas estratégicos como: modernização do biobanco de microrganismos; cadeia produtiva do curauá; produção de bioetanol a partir de resíduos agroindustriais; e nanotecnologia aplicada à saúde.

Uma terceira patente do CBA foi identificada relativa a um biolubrificante inovador, desenvolvido a partir de óleo de palma modificado quimicamente, com adição de nanopartículas de cobre e nanotubos de carbono. A tecnologia representa uma alternativa aos lubrificantes fósseis, com maior desempenho técnico e menor impacto ambiental.

Ações voltadas à modernização da infraestrutura laboratorial tiveram sequência no primeiro semestre, com a realização de uma ampla calibração de equipamentos, em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Essa atividade está diretamente conectada aos esforços de acreditação dos laboratórios, com a manutenção da certificação ISO 9001 e avanços nas ações para obtenção da ISO 17025, voltada à qualificação dos serviços de análises laboratoriais prestados pelo CBA.

4. Informações Administrativas e Financeiras

As atividades de gestão financeira do CBA, referentes ao primeiro semestre de 2025, são analisadas através de dados que ilustram as receitas e aplicações no âmbito do Contrato de Gestão.

4.1. Receitas

Receitas: R\$ 7.729.328,69 em receitas totais, destacando-se:

- R\$ 5.996.546,94 relativo aos Repasses do Contrato de Gestão;
- R\$ 153.447,85 provenientes de serviços executados pelos laboratórios;
- R\$ 88.055,20 referente Rendimento de Aplicações financeiras das contas relacionados ao Contrato de Gestão;
- R\$ 57.067,51 provenientes de aluguéis de salas e laboratórios.

RECEITAS	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Total
Receita Operacional							
Contrato de Gestão - Repasse	999.424,49	999.424,49	999.424,49	999.424,49	999.424,49	999.424,49	5.996.546,94
Receita com Serviços - Laboratórios	11.568,57	16.868,57	11.428,57	20.428,57	50.508,57	42.645,00	153.447,85
HUB Inovações (ABDI) – Execução do Projeto	697.959,66	284.893,71	14.501,60	139.000,25	79.921,15	37.780,14	1.254.056,51
Kakawa	6.435,90						6.435,90
Total Rec. Op.	1.715.388,62	1.301.186,77	1.025.354,66	1.158.853,31	1.129.854,21	1.079.849,63	7.410.487,20
Outras Receitas Operacionais							
Aluguel de salas e laboratórios	7.332,68	7.332,68	11.404,11	10.332,68	10.332,68	10.332,68	57.067,51
Ajustes Projetos / FR	6.435,90			166.511,95			172.947,85
Receitas Financeiras							
Rendimento de Aplicações financeiras	20.495,31	13.187,93	11.862,35	11.037,23	12.395,50	19.076,88	88.055,20
Descontos Obtidos	-	-	-	398,93	372,00		770,93
Total Outras Rec. Oper. e Financ.	34.263,89	20.520,61	23.266,46	188.280,79	23.100,18	29.409,56	318.841,49
Total	1.749.652,51	1.321.707,38	1.048.621,12	1.347.134,10	1.152.954,39	1.109.259,19	7.729.328,69

4.2. Despesas

Valor de R\$ 7.881.887,53 em despesas totais, sendo 5% maior que as receitas do período vigente, destacando-se Serviços Profissionais e Contratados (52%) seguido de Despesas com Pessoal (45%). Entende-se que as despesas incorridas tenham gerado déficits mensais nas operações do Centro, mas investimentos atuais e adicionais em pessoas, equipamentos, sistemas e na manutenção de infraestrutura predial são essenciais para garantir a sustentabilidade e o sucesso do CBA nos médio e longo prazos.

Contas	2023	2024	1º Sem 2025	%
PESQUISA & DESENVOLVIMENTO	7.768,88	785.276,92	1.260.492,41	
GESTÃO CONTRATUAL	7.995.395,97	11.993.093,95	5.996.546,94	
PESQUISA & DESENVOLVIMENTO	-	185.586,34	153.447,85	
(-) ISS	1.942,22	32.604,80	6.100,95	
(=) = Receita Operacional Líquida	8.001.222,63	12.931.352,41	7.404.386,25	
(-) Custos Operacionais	3.439.077,50	14.330.524,88	7.881.530,83	106%
<i>Despesas com Pessoal</i>	<i>1.211.583,60</i>	<i>6.812.457,35</i>	<i>3.333.091,00</i>	45%
<i>Serviços Profissionais e Contratados</i>	<i>1.361.092,15</i>	<i>5.252.508,24</i>	<i>3.835.524,85</i>	52%
<i>Despesas de Manutenção de Atividade</i>	<i>866.401,75</i>	<i>2.406.640,04</i>	<i>923.843,72</i>	12%
<i>Despesas Tributárias</i>	-	858,74	19.086,62	0%
Taxa e Repasse Financeiro	-	-	-	
<i>Outras Receitas e Despesas Operacionais</i>	-	141.939,49	230.015,36	3%
(=) Superávit (Déficit) do Período Bruto	4.562.145,13	- 1.399.172,47	477.144,58	-6%
(+) Receitas Financeiras	206.559,95	343.569,20	88.826,13	1%
(+) Despesas Financeiras	-	231,76	356,70	0%
(=) Superávit (Déficit) do Período Líquido	4.768.705,08	- 1.055.835,03	388.675,15	-5%

Ainda que estejam sendo tomadas medidas de redução de custos, a permanência de déficits operacionais levou a atual Diretoria, a propor medidas adicionais, tais como renegociação de contratos, implantação de projetos de eficiência energética e otimização de processos, buscando reequilibrar as contas do contrato de gestão. Essas medidas visam garantir a sustentabilidade financeira do CBA e melhorar a eficiência das atividades.

Estas ações irão resultar em uma economia de R\$ 220,60 Mil no segundo semestre de 2025. Outras medidas, em implementação, contemplam em redução de custos com energia elétrica e otimizações de processos de apoio, buscando a eficiência e redução de custos.

4.3. Fluxo de Caixa (Regime de Caixa)

Valor de Recebimentos, R\$ 5.100.873,01 em recebimentos líquidos, já retirado o aporte obrigatório de 5% referente ao Fundo de Reserva (CLÁUSULA 8ª – DOS RECURSOS FINANCEIROS, Subcláusula 2ª. A CONTRATADA deverá constituir fundo de reserva técnica com a finalidade de atender a situações emergenciais conexas à execução contratual, observado o seguinte: I – a CONTRATADA deverá aportar 5% (cinco por cento) do valor previsto anualmente para ser repassado pelo CONTRATANTE por intermédio deste CONTRATO DE GESTÃO no fundo de reserva técnica, limitado ao equivalente ao valor médio de um ano de repasse do CONTRATANTE)

Gastos em R\$ 6.849.312,98, 14% maior que os recebimentos do período vigente, destacando-se gastos com Folha (39,8 %), seguido de Serviços Terceirizados (14,9%), Bolsas (14,1%), e, gastos com Manutenção Predial para uma área construída de 11.201,20 m² (10,9%). O detalhamento dos gastos por rubrica encontra-se na tabela abaixo:

Grupo de Despesa	Rubrica	Conta de Repasse	Conta de Fundo de Reserva	Total	% sobre Repasse
SALDO INICIAL		2.022.682,42	1.067.636,63	3.090.319,05	
001. REPASSE CG		5.996.547,00	0,00	5.996.547,00	5.996.547,00
002. REEMBOLSO		255.964,08	0,00	255.964,08	4,3%
003. RENDIMENTO APLICAÇÃO FINANCEIRA	Rendimento de Aplicação Financeira	37.231,49	41.637,13	78.868,62	1,3%
004. FUNDO DE RESERVA		-1.188.869,56	1.188.869,56	0,00	
ENTRADAS		5.100.873,01	1.230.506,69	6.331.379,70	
02. FOLHA (Salários encargos e Benefícios)		-2.316.858,79	-72.447,39	-2.389.306,18	-39,8%
	Folha de Pagamento	-1.557.639,58		-1.557.639,58	
	Benefícios para Empregados	-409.542,85	-72.447,39	-481.990,24	
	Férias	-181.244,72		-181.244,72	
	Rescisão Trabalhista	-78.421,70		-78.421,70	
	13º Salário	-63.820,46		-63.820,46	
	Pró-Labore	-26.189,48		-26.189,48	
03. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		-697.268,22	-193.665,58	-890.933,80	-14,9%
	Refeitório	-279.015,91	-69.129,52	-348.145,43	
	Conservação, Limpeza e Copeiragem	-280.077,03	-53.580,36	-333.657,39	
	Outros Serv.Técnicos de Terceiros	-83.420,78	-16.455,70	-99.876,48	
	Serv.Terceiros Compras	-50.000,00	-10.000,00	-60.000,00	
	Engenharia	-4.500,00	-44.500,00	-49.000,00	
	Frete	-254,50		-254,50	
04. BOLSAS		-529.278,95	-315.978,78	-845.257,73	-14,1%
	Bolsa Pesquisa	-483.625,62	-315.978,78	-799.604,40	
	Bolsa Estágio	-45.653,33		-45.653,33	
05. MANUTENÇÃO		-623.916,70	-28.969,46	-652.886,16	-10,9%
	Eng. Elétrico	-21.000,00		-21.000,00	
	Jardinagem	-37.541,00	-18.969,46	-56.510,46	
	Manutenção Predial	-551.143,11	-10.000,00	-561.143,11	
	Manutenção de Equipamentos	-14.232,59		-14.232,59	
09. UTILIDADES	Energia, Água e Telefone	-420.615,34	-72.429,83	-493.045,17	-8,2%
10. EVENTOS	Eventos	-57.618,07	0,00	-57.618,07	-1,0%
11. MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIO	Modernização de Laboratórios	-3.914,35	0,00	-3.914,35	-0,1%
12. CONSUMO		-53.298,58	-6.627,50	-59.926,08	-1,0%
13. DESPESAS FINANCEIRAS	Tarifa Bancária	-152,80	-3,20	-156,00	0,0%
14. DESPESAS COM VIAGENS		-140.005,01	-6.075,00	-146.080,01	-2,4%
15. ASSESSORIAS		-536.805,72	-88.118,85	-624.924,57	-10,4%
	Assessoria Contábil	-103.127,36	-20.881,84	-124.009,20	
	Assessoria Jurídica	-146.967,33	-23.462,50	-170.429,83	
	Auditoria	-26.323,53	-8.774,51	-35.098,04	
	Escritório de Projetos	-260.387,50	-35.000,00	-295.387,50	
16. IMOBILIZADO	Material Permanente	-42.656,65	0,00	-42.656,65	-0,7%
18. TREINAMENTOS	Cursos e Treinamentos	-64.163,00	-26.747,25	-90.910,25	-1,5%
19. COMUNICAÇÃO		-93.582,00	-12.945,00	-106.527,00	-1,8%
20. SEGURANÇA PATRIMONIAL		-334.073,06	-65.037,56	-399.110,62	-6,7%
21. TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	Alvará	-19.051,62	0,00	-19.051,62	-0,3%
22. SISTEMAS E SOFTWARES	Sistemas e Softwares	-27.008,72	0,00	-27.008,72	-0,5%
SAÍDAS		-5.960.267,58	-889.045,40	-6.849.312,98	-114,2%
SALDO FINAL		1.163.287,85	1.409.097,92	2.572.385,77	
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA		14% acima do Repasse	-859.394,57	341.461,29	5% do Repasse + Rendim. Aplic.

Fundo de Reserva: No primeiro semestre de 2025, foi necessário utilizar o Fundo de Reserva para garantir o pagamento de obrigações já constituídas, especialmente direitos e encargos trabalhistas relacionados à execução do contrato de gestão.

Essa utilização foi realizada de acordo com a CLÁUSULA 8ª – DOS RECURSOS FINANCEIROS, Subcláusula 2ª, Inciso V, que permite o uso do Fundo de Reserva em situações emergenciais conexas à execução contratual, como o pagamento de obrigações trabalhistas em caso de atraso no repasse de recursos públicos (ressalta-se que os repasses de 2025 iniciaram a ser feitos a partir do mês de março). À medida que houve a normalização dos repasses, procedemos a restituição do Fundo de Reserva, conforme previsto no Contrato de Gestão, garantindo assim a manutenção da saúde financeira do CBA.

A gestão financeira adotada e o alinhamento com o órgão supervisor MDIC foram essenciais para garantir a reposição do Fundo de Reserva e a estabilidade nas contas do CBA.

Grupo de Despesa	Rubrica	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Conta de Repasse
SALDO INICIAL		2.022.682,42						2.022.682,42
001. REPASSE CG				999.424,50	999.424,50	1.998.849,00	1.998.849,00	5.996.547,00
002. REEMBOLSO		27.866,50	44.801,30	50.578,52	41.637,75	43.597,79	47.482,22	255.964,08
003. RENDIMENTO APLICAÇÃO FINANCEIRA	Rendimento de Aplicação Financeira	11.247,40	3.863,26	2.488,40	4.414,42	7.241,41	7.976,60	37.231,49
004. FUNDO DE RESERVA				-205.611,17	81.275,35	-23.921,26	-1.040.612,48	-1.188.869,56
	Fundo de Reserva 5%			-49.971,23	-49.971,23	-99.942,45	-99.942,45	-299.827,36
	Utilização de Fundo de Reserva			-155.639,94			-1.267.450,47	-1.423.090,41
	Reposição de Fundo de Reserva				131.246,58	76.021,19	326.780,44	534.048,21
ENTRADAS		39.113,90	48.664,56	846.880,25	1.126.752,02	2.025.766,94	1.013.695,34	5.100.873,01
SAÍDAS		-992.916,53	-1.102.290,24	-853.198,92	-783.056,66	-1.019.436,50	-1.209.368,73	-5.960.267,58
SALDO FINAL		1.068.879,79	15.254,11	8.935,44	352.630,80	1.358.961,24	1.163.287,85	1.163.287,85

Grupo de Despesa	Rubrica	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Conta Fundo de Reserva
SALDO INICIAL		1.067.636,63						1.067.636,63
003. RENDIMENTO APLICAÇÃO FINANCEIRA	Rendimento de Aplicação Financeira	7.885,58	7.955,29	7.918,26	5.055,94	3.532,40	9.289,66	41.637,13
004. FUNDO DE RESERVA				205.611,17	-81.275,35	23.921,26	1.040.612,48	1.188.869,56
	Fundo de Reserva 5%			49.971,23	49.971,23	99.942,45	99.942,45	299.827,36
	Reposição de Fundo de Reserva			155.639,94			1.267.450,47	1.423.090,41
	Utilização de Fundo de Reserva				-131.246,58	-76.021,19	-326.780,44	-534.048,21
ENTRADAS		7.885,58	7.955,29	213.529,43	-76.219,41	27.453,66	1.049.902,14	1.230.506,69
SAÍDAS				0,00	-155.639,94	-92.448,99	-426.753,49	-214.201,38
	Utilização de Fundo de Reserva				-155.639,94	-92.448,99	-426.753,49	-214.201,38
SALDO FINAL		1.075.522,21	927.837,56	1.048.918,00	545.945,10	359.197,38	1.409.097,92	1.409.097,92